

GT 2: Convivência Acadêmica e Assistência Estudantil:

1. Desenvolver mecanismos mais eficientes de financiamento do ME da UNEMAT, fornecendo autonomia do ME.

- a) A assistência estudantil deve ter caráter coletivo e não individual, no sentido de todos os *campi* da universidade estar pautando lutas conjuntas para ser construída ou assegurada: moradia estudantil, alimentação barata em restaurante universitário ou assemelhado e transporte coletivo.
- b) Fazer um levantamento da necessidade real e imediata de cada *campus* com relação à assistência estudantil e elaboração de um diagnóstico sócio-econômico-cultural da comunidade acadêmica de cada *campus* através do conselho dos DCEs.
- c) Fazer o debate dentro da universidade de qual a verdadeira função das bolsas universitárias, sendo elas de iniciação científica, bolsa apoio, bolsa monitoria e estágios. Sendo que estas bolsas devem contribuir para a permanência e a formação profissional do acadêmico na instituição.
- d) Consolidar o sistema diferenciado de acesso à educação superior às populações definidas como cotistas (negros, índios, sem terras, assentados, etc.) desenvolvendo os acadêmicos, professores e funcionários da unemat atividades culturais e de extensão em forma de pré-vestibulares ou investindo na formação básica e de segundo grau.
- e) Garantia de creche e pré-escola em tempo integral para filhos de professores, acadêmicos e funcionários.

- f) Destinar 5% (cinco por cento) do orçamento da UNEMAT (fonte – 121), para atendimento à assistência estudantil. Sendo desse montante distribuído:
- i. 50% (cinquenta por cento) destinados à concessão de bolsas aos acadêmicos, selecionados via edital;
 - ii. 25% (vinte e cinco por cento) destinados à viabilização de estrutura física para a implantação dos restaurantes e moradias para estudantes universitários. Garantindo a Construção de 01 (uma) Casa de Estudante e 01 (um) Restaurante Universitário por ano, contemplando 01 (um) Campi por ano de acordo com a maior demanda. Sendo que até o ano 10 (dez) anos todos os Campi devem ter essas estruturas físicas construídas.
 - iii. 25% (vinte e cinco por cento), para subsidiar a manutenção e custeio de dos Restaurantes Universitários e Casa dos Estudantes.

Parágrafo 01: os 25% do item II deve ser destinado ao item III, após a construção da estrutura física.

Parágrafo 02: Os Restaurantes Universitário devem oferecer alimentação de qualidade com preços acessíveis a todos os Estudantes, esses valores devem ser iguais aos das outras Universidades Públicas e restaurantes populares.

- g) Criar condições para viabilizar intercâmbios de professores, acadêmicos e funcionários com outras universidades do país e exterior principalmente na América latina tornando possível a ida e a vinda de pessoas de instituições conveniadas com a UNEMAT em condições que assegurem moradia, alimentação, assistência à saúde, acesso e permanência no ensino, pesquisa e atividades culturais. Ex.: Instituir bolsas de intercâmbio que assegurem estes elementos básicos para estudantes e professores estrangeiros em

nossa universidade para podermos negociar iguais condições onde forem os acadêmicos e profissionais da UNEMAT.

- h) Construir espaços edificados para o funcionamento do DCE, CA`s, Sindicato dos professores e funcionários nos campi, já que a articulação e o debate propositivo de estudantes, professores e funcionários são condições básicas como setores fundamentais que compõe a universidade para que a democracia funcione.

Argumentos retirados do 2º CEU e da contribuição de alguns acadêmicos, professores e técnicos.

Redigido por Enoque Jonatas Ferreira Paulino dos Santos
Discente em Tangará da Serra.

